



I Jornadas de Jovens Investigadores
da Escola Superior Agrária do
Instituto Politécnico de Bragança

11 e 12 de Novembro de 2011
Escola Superior Agrária
Bragança

Livro de Resumos

*I Jornadas de Jovens Investigadores da Escola Superior Agrária de Bragança
11 e 12 de Novembro de 2011*

1^{as} Jornadas de Jovens Investigadores da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos / Comissão Organizadora Amílcar Teixeira,...[et al.] . – Bragança : Instituto Politécnico, Escola Superior Agrária, 2011.
ISBN 978-972-745-122-7
AGRIS/CARIS: A01

Caracterização da resistência a antibióticos em isolados bacterianos de lares de 3ª Idade

Andreia Amaro
Mestrado em Biotecnologia

Maria José Saavedra², Carla Dias², Conceição Fernandes¹

¹*CIMO-Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança*

²*CECAV-Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real*

Por conviver com problemas crónicos de saúde, os idosos utilizam com frequência os serviços de saúde e são consumidores de grande número de medicamentos que, embora necessários, quando mal utilizados podem desencadear complicações sérias para a saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que mais de 50% dos medicamentos são prescritos ou dispensados de forma inadequada e que 50% dos pacientes tomam medicamentos de maneira incorrecta, levando a alto índice de morbidade e mortalidade. A OMS acrescenta ainda que os tipos mais comuns de uso irracional de medicamentos incluem uso inapropriado de antibiótico e de medicamento injectável, a auto-medicação e a prescrição em desacordo com as directrizes clínicas. A utilização de antibióticos em situações terapêuticas para as quais não estão indicados, bem como a administração incorrecta, tem um elevado impacto no aumento do aparecimento de bactérias resistentes com consequências importantes na redução da eficácia dos mesmos.

O objectivo deste estudo foi avaliar o perfil de resistência a antimicrobianos em bactérias de lares de 3ª idade. Como complemento, estudou-se também a sua susceptibilidade a dois tipos de desinfectantes comumente utilizados. As amostras foram provenientes de zangonas a superfícies, efectuadas em três lares de 3ª idade, localizados no distrito de Bragança.

Para o isolamento e identificação foram usados meios selectivos e diferenciais e provas bioquímicas. O estudo do perfil de susceptibilidade a antibióticos, em bactérias de Gram positivo, foi feito pela técnica de difusão em disco, tendo sido testados os seguintes agentes antibacterianos: β -lactâmicos, aminoglicosídicos, quinolonas, tetraciclina, fenicóis, sulfonamidas, macrólidos, fosfomicinas, glicopéptidos, fluoroquinonas e

ansamicinas. A susceptibilidade das bactérias aos desinfectantes foi também avaliada pela técnica de difusão em disco.

Comparando os resultados entre lares de 3ª idade, verificou-se que em dois deles as bactérias de Gram positivo isoladas apresentaram multiresistência a antibióticos, nomeadamente ao ácido nalidíxico (quinolonas), sulfametoxazol (sulfamidas) e eritromicina (macrólidos). Os resultados mostram que o antibiótico mais resistente foi o ácido nalidíxico. Relativamente aos desinfectantes, verificou-se eficácia para ambos, no entanto em termos relativos o desinfectante à base de lixívia mostrou-se mais enérgico.

Das bactérias identificadas com perfil de multiresistência, destaca-se a *Staphylococcus epidermidis*, geralmente associada a infecções nosocomiais, o que vem confirmar a importância de consciencializar utentes e funcionários para correctas práticas de higiene pessoal.